

**POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL: ANÁLISE DE IMPACTO DO FIES NO TEMPO DE CONCLUSÃO DO ENSINO SUPERIOR**

**Kalinca Lea Becker**

Professora adjunta da Universidade de Santa Maria e Assistente de Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea.  
E-mail: <kalincabecker@hotmail.com>.

**Mário Jorge Mendonça**

Técnico de planejamento e pesquisa da Dirur do Ipea.  
E-mail: <mario.mendonca@ipea.gov.br>.

Este estudo avalia o impacto do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) no tempo total e no atraso da conclusão da educação superior dos alunos matriculados em cursos presenciais de instituições privadas. O Fies é um programa do Ministério da Educação que oportuniza a concessão de crédito aos estudantes regularmente matriculados nos cursos superiores de instituições de ensino privadas. Esse programa passou por grandes reformulações desde que foi instituído pela Lei nº 10.260/2001.

A primeira fase, de 2001 a 2009, caracteriza-se pela consolidação da política, com clara preocupação com a inadimplência e com o equilíbrio fiscal, enquanto a segunda fase, que ocorre no período de 2010 a 2014, verifica-se um afrouxamento nas regras de concessão do financiamento e um aumento das facilidades de pagamento do empréstimo, como menor taxa de juros e maior prazo para amortização. Esse afrouxamento pode ter reduzido os incentivos para a diplomação no tempo regular, uma vez que a redução dos custos de permanecer mais um ano no curso pode aumentar o tempo de conclusão.

De modo a avaliar o efeito do Fies sobre o tempo total e sobre o atraso na conclusão do curso de graduação – considerando ainda, as mudanças ocorridas na sua estrutura –, usamos a metodologia de pareamento por escore de propensão e por entropia, que utilizam as características observáveis dos estudantes para construir o contrafactual (estudantes que não receberam o Fies) e estimar o efeito médio do tratamento nos tratados (ATT). Na tentativa de lidar com o possível viés das características não observáveis que influenciam a decisão individual de participar do Fies, o ATT também foi estimado pelo método de Lewbel

(2012), que consiste em explorar a heterocedasticidade dos erros no primeiro estágio da regressão para gerar instrumentos internamente. Os dados são dos estudantes que realizaram o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) nos anos de 2007 a 2017.

As estimativas do ATT nos tratados indicaram que a participação no Fies aumentou ambos os resultados analisados, tempo total e atraso. Na primeira fase da política, de 2000 a 2009, o aumento no tempo de conclusão para os alunos que receberam o Fies foi de 8,5 meses. Já na segunda fase, de 2010 a 2014, que se caracteriza pelo afrouxamento nas regras de concessão e de pagamento do empréstimo, esse aumento passou para 2,4 anos. No caso do atraso na conclusão do curso, o resultado foi significativo apenas na segunda fase, indicando um aumento de 1,8 ano para os alunos que receberam o Fies. Diante disso, evidencia-se a necessidade de introduzir, nas políticas de concessão de crédito estudantil, mecanismos de incentivos para que o aluno conclua o curso no tempo regular.

**REFERÊNCIA**

LEWBEL, A. Using heteroscedasticity to identify and estimate mismeasured and endogenous regressor models. **Journal of Business and Economic Statistics**, v. 30, p. 67-80, 2012.